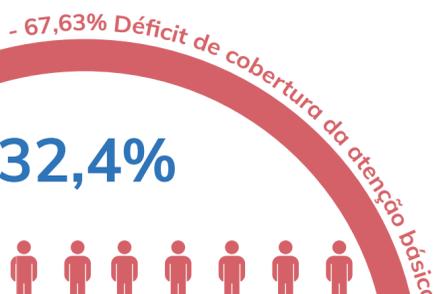


Teresópolis, 2019



- Joana mora em uma comunidade em Teresópolis. Ela tem bipolaridade e os remédios de que necessita nem sempre estão disponíveis na rede pública de saúde.
- Seu marido é alcoólatra e perdeu o emprego por conta do vício.
- Seu filho começa a ter problemas na escola devido ao uso de drogas, sem conseguir atendimento no CAPS i.
- A saúde mental de Joana declina e ela acaba internada na clínica Santa Lúcia por vários anos.
- A falta de acompanhamento do caso pela Rede de Saúde mental potencializa os problemas da família, com o agravamento do alcoolismo do marido e o aumento do consumo de drogas, seguido de evasão escolar, do adolescente.

Em 2109 o município apresenta apenas 32,4 % de cobertura da atenção básica e grande desarticulação da rede especializada dos pontos de atenção da RAPS, rede de serviços públicos que identifica casos de saúde mental da população, atendendo às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

A baixa interseção das unidades e dos fluxos de trabalho, e o insuficiente tratamento das situações complexas dos casos de saúde mental evidenciam a baixa capacidade resolutive da rede de apoio em saúde mental, agravando o drama das famílias.

Os personagens são fictícios, mas os dados estatísticos são reais. Estórias como essa se repetem no ano de 2019 em Teresópolis, município de **180 mil habitantes** que se situa no estrato mínimo de boa parte dos dispositivos da RAPS, com população suficiente para ter um CAPSIII, "leitos de retaguarda" de saúde mental, um Caps AD (álcool e drogas), além de Serviços de Residência Terapêutica (SRT), porém possui apenas um Caps II, um único Caps i (infantil), e muitos internos psiquiátricos em clínicas fora da cidade.



SRT 0
Serviços de Residência Terapêutica

Caps AD 0
Álcool e drogas

CAPSIII 0

Leitos 0
De retaguarda no município

A desarticulação que caracteriza os serviços da Rede de Saúde Mental está presente na atuação dos órgãos de controle, onde diversas ações judiciais e inquéritos civis se sucedem, completando a agonia da população local.



2021 TAC ENTRE O MPRJ, A DPGE E O MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

no processo n. 0007578-93.2018.8.19.0061

Em **2023**

Futura articulação da rede de saúde mental.

Eixo 1:

A ampliação de equipes de atenção básica / família - Rede de Atenção Básica - para 70% (setenta) de cobertura até dezembro de 2022.



Eixo 2:

A adequação da Rede de Atenção psicossocial aos parâmetros normativos e às cláusulas estabelecidas no acordo.



Eixo 3:

A completa desinstitucionalização de seus municípios em longa internação psiquiátrica nas clínicas Santa Lúcia e Santa Mônica.



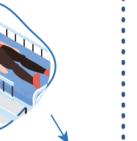
SRT
Serviços de Residência Terapêutica



Caps AD
Apoio aos dependentes de álcool e drogas



CAPSIII
Retaguarda clínica e acolhimento noturno



Leitos
Leitos de retaguarda +4



CAPS II
Centro de Atenção Psicossocial



CAPS i
Infant/Juvenil

O cumprimento deste TAC será acompanhado pelas partes por meio de reuniões e relatórios trimestrais.